

# O PHAROL

ORGAM NOTICIOSO, COMMERCIAL E HUMORISTICCO

## ASSINAGTURAS

Por Anno . . . . . 4\$000  
Por semestre . . . . . 2\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Director—J. MIRANDA

COLLABORADORES DIVERSOS

ESTADO DE SANTA CATHARINA

REDACÇÃO E OFFICINA

Rua Dr. Hercilio Luz Nr. 30

Annuncios e publicações mediante ajuste

Anno XIV

Itajahy, 9 de Fevereiro de 1917

Num. 657

## AS AGENCIAS DOS CORREIOS

### Resolução iniqua

Noticiaram os jornaes que a Directoria Geral dos Correios tendo em vista a Lei Orçamentaria da Despeza, votada pelo Congresso Nacional, que reduziu a verba destinada a pagamentos de agentes, ajudantes e thezouros, e, para evitar a suppressão do grande numero de agencias postaes, resolveu diminuir os vencimentos de uns e augmentar os de outros dessa classe de modestos e dedicados servidores do Estado.

Não o fez, porem com a justiça que era dado esperar, attentas as condições do actual momento por que todos atravessamos.

Assim é que dessa brusca e impensada resolução, resultou serem uns aquinhoados com o sacrificio dos outros.

Pela tabella publicada, vemos que, em nosso Estado, a deliberação da Directoria Geral ultrapassou ás raias da iniquidade, pois o corte variou entre 10 e 47.1, e, o augmento entre 20 e 50.1.

As agencias mais sacrificadas foram as de Lages e Itajahy; esta 40 e aquella 47.1.

Reduzidas; Blumenau, Joinville, Lages, S. Francisco, Estreito, Lages, Itajahy, Tubarão; augmentadas: Indaial, Palhoça, S. Bento, S. José e Tijucas.

A maior iniquidade recahiu sobre o agente e ajudante de Itajahy, que sofreram o corte de 40.1.

Porto marítimo, de grande movimento diario, sede de distribuição de malas para diversos pontos deste e de outros municipios não se comprehende como na confecção da nova tabella, se tivesse esquecido esta circumstancia.

Tivesse a Directoria Geral attento o principio de equidade, e não teriamos hoje a lamentar tão flagrante iniquidade.

O movimento postal da agencia de Itajahy cresce de anno a anno. Basta a exposição destes dados colhidos na Administracção desta capital, para vermos quanto foi injusta a resolução a que nos vimos referindo.

Movimento de malas durante o anno passado: recebidas: directamente—3.271, em transitio—3.084; expedidas directamente 3.890; em transitio—3.170, total 13.145.

Emissão de vales: 316 na importancia de 38.172\$500; vales pagos: 143, na importancia de 13.877\$900.

Correspondencia franqueada: 28.900 recebidas para distribuir: 42.528, em transitio 61.466; registradas para expedir: 2.251, no valor total de 46.317\$406 inclusive a official; recebidas para expedir: 1.755, no valor de 113.821\$733,

inclusive a official.

Correspondencias em transitio: 2.261, no valor de 21.102\$240, inclusive a official.

Correspondencias officiaes registradas, inclusive para o exterior: 2.271.

Correspondencia não ou insufficientemente franqueada, expedidas e para expedir, recebidas em transitio: 270.

A renda geral da agencia, foi, no referido periodo, de 63.124\$447, inclusive supplementos, e a despeza de . . . 25.726\$800, resultando um saldo de 37.377\$847.

O balanço das operações de valores foi o seguinte:

Saldo dos balanços anteriores: . . . 144.450\$780, recebidos na Administracção: 53.307\$000, total 199.757\$780.

Todo este grande movimento foi levado a effeito por dois funcionarios superiores, dois carteiros e um servente.

Diante do que ali fica, como qualificar o acto da Directoria Geral dos Correios? Nada mais do que uma clamorosa iniquidade se quizermos attenuar a expressão de termo merecido.

Reduzir a cento e cincoenta mil reis mensaes o vencimento do agente, e a cento e vinte dois mil reis o do ajudante, sujeito ainda, ao imposto de vencimentos, dez por cento, equivalle a tel-os reduzidos a extrema penuria.

Como se exigir de um funcionario solicitude e dedicacção, num serviço exhaustivo, como é o postal, quando se lhe arranca bruscamente grande parte de seus vencimentos e se deixa outros viverem a coberto de cortes, com as privilegiadas classes armadas, sem fallar outras classes de funcionarios civis que alem de excellentes vencimentos, tem casa para morarem, luz, criados, carros, boas parellhas de cavallo e outros eventuaes para trocos miudos?!

Que resultado pratico tem dado ao paiz esse pomposo Ministerio da Agricultura, com os campos de Demonstrações, seus aprendizados agricolas umas escolas de lacticinios seus postos zoothechnicos e outras sinecuras e ninhos de afillados?!

Porque os funcionarios dessas repartições não de ter casas para morar, carros, parellhas, automoveis, luz, quando os de outras repartições civis, nada disso tem.

Porque esse batalhão de addidos dos diversos ministerios, cujas repartições foram extintat, mas cujos vencimentos lhes são pagos pontualmente para nada fazerem, e não se lhes designam outras repartições para darem ao paiz a paga da que ella depende com a sua manutencção?!

Porque essa legião de politiqueiros

senadores, deputados, verdadeiras lavadeiras de roupa suja, grandes membros da alta burocracia madraça, nenhum corte soffrem em seus vencimentos, e se vae buscar elementos para restauração das finanças, nos parcos vencimentos das classes desprotegidas?!

E' que toda essa madraçaria e sanguessugas do regimen estão certas de que as classes medias da Administracção publica é ordeira disciplinada, soffre ás escondidas, suas queixas são f'baluciadas a medo, seus dissabores são curtidos no seio da familia honrada, nunca chefiou procições ruidosas contra os seus oppressores, contra os algozes de sua prole.

Mas, no dia em que o funcionalismo inferior, o operariado official se compenetrar dos seus direitos, conhecer quanto dispende em energia e vitalidade para o engrandecimento da patria, se reunir para reivindicacção dos seus sagrados direitos, assegurados pela constitucção, se congregam em roda das urnas, para exigir o logar que lhe compete na federação, se voltar para a imprensa livre, para a tribuna, ai dos altos magnatas que arruinam as instituições, que espezinham o povo.

### Transcripto D'A OPINIÃO

Instituto de cegos Branco Rodrigues

(ESTORIL—PORTUGAL)

### Apêlo à Colonia Portuguesa

O fundador desta instituição de ensino dos cegos dirige, por este meio, á Colonia Portuguesa do Brazil, o seguinte apêlo, afim de ser auxiliado, pelos seus compatriotas no desepenho da missão que se impôz:

“Apezar deste Instituto fundado em 1900, em Lisboa prestar um serviço à humanidade, sustentando e educando os seres mais infelizes: as creanças cegas, não possui fundos sufficientes para manter mais de quarenta crianças cegas que actualmente estão internadas neste estabelecimento de ensino especial donde sairão aptos para ganhar a vida, como tem provado com os exames que tem feito nas Escolas Primarias officiaes, no Liceu e no Conservatorio de Lisboa, onde, ainda recentemente, um alumno cego concluiu o Curso Geral de Pianno, obtendo o diploma de Professor.

“A Colonia Portuguesa no Brazil, que alto eleva o nome da Patria mãe, pelo culto de honradez que é

o timbre do seu nobilitante trabalho, não esquece a terra em que nasceu ou encerra a memoria saudoza de seus pais, quando de Portugal a Caridade lhe estende os seus braços supplices.

“Não há instituição philantropica na Patria portugueza que não tenha sido auxiliada pelos portugueses beneméritos que dignificam o nome da sua terra na Patria irmã que é o Brasil acolheder. “Quer ahí ainda lutem porfiadamente, ou por um esforço colossal de trabalho indefesso tenham já grangeado a fortuna que torna a vida digna de merecido repouso, nunca portugueses recusaram o seu óbulo, que em muitos casos atinge proporções que os Anais da Caridade registam e perpetuam, ás Instituições que solicitam o seu concurso. Assim Hospitaes, Asylos, Escolas, Igrejas e outras obras de progredimento social, mantidos pela Caridade Cristã, não conheceriam a prosperidade que gosam, a benemerita Colonia portugueza do Brazil não desse o seu efficiente de generosidade às piedosas fundações ou filantropicos Institutos que povoam a boa terra portugueza.

“Nesta esperanza me dirijo, confiado, aos meus compatriotas, na certeza de que o meu apêlo será escutado, e os infelizes cegos portugueses bendirão eternamente os os seus irmãos que com dignidade mourejam nas terras de Santa Cruz, e, de lá, com os seus doativos ajudam a illuminar, pela instrucção profissional, as suas intelligências, já que a desventura os privou da visào material, que leva ao conhecimento das maravilhas da creação.

“Tenho, por isso, a honra de solicitar aos meus compatriotas, residentes no Brasil, que se dignem increver-se como Proctetores desta primeira escola educativa de crianças cegas, visto que ella vive, afóra o exiguo auxilio official, apenas do curso pecuniário dos subscriptores que r'conhecem o valor social e a magnitude moral desta instituição.”

Estoril, 1 de Janeiro de 1917

BRANCO RODRIGUES

## Chroniqueta...

*Estamos com a lua na porta. As noites claras d'agora, tem para mim uma significação bruta, pois ha quasi quatro mezes que em estylo chato, venho apagando o brilho das columnas d'este semanario, com as minhas chroniquetas "chronicas", fructo aliás, de alguma palestra, quando a lua está no zenith, o sino da Matriz bate muitas badaladas e as aguas do Itajahy-Assu e Mirim correm para baixo, para o mar, para o Atlantico. E, sem mais aquella, por um motivo que não concem trazer á lume, cá o criado muito respeitador, amigo e admirador, pergunta aos leitores e aos não leitores, si é admiração chover em quasi todas as festas de N. S. dos Navegantes? Pois si causa espanto chover á 2 de Fevereiro (que mez bom este de Fevereiro)... a minha velha, a minha esposa, a minha mulher, não sei porque razão, fala menos do que nos outros) de todos os annos, vamos reduzir tudo a zero e veremos:—aquella santa é uma santa d'agua!*

*E os Estados Unidos tambem vae entrar na guerra, ou melhor pode-se dizer, já entrou na dança. A cousa está se tornando preta; de pouco em pouco, essa calamidade, vem atravessando o Atlantico, e quem sabe si não chegará ao nosso caro Brazil...*

*Se assim acontecer, não ha duvida, os sorteados de certo já estão exercitados e promptos para pegar em armas.*

Loogo...

P. de R.

## Trapiche que desaba

Todo o anno, durante o festejo de N. S. dos Navegantes, temos a registrar um qualquer desastreinho de maior ou menor susto.

Vae-se a festa com o coração á tremer, na expectativa dum qualquer mau quarto de hora. Quando não éo receio duma tempestade de chuva ou ventanias é o grande receio de uma richa sanguinolenta, dum banho no rio, dum imprevisto contratempo...

Na festa de 2 do passado, foi identificado o desabamento dum trapiche, com diversas familias e creanças. E o tal trapiche foi aquelle onde ordinariamente atraca a lanchinha da Saude do Porto.

O caso, porem, não foi de graves consequências. Além do grande susto, houve o inesperado banho.

Os serviços de socorro foram prestados pelos prestimosos marinheiros da Alfandega e Saude do Porto. Quatro ou cinco senhoras

foram auxiliadas a tempo, sendo que uma dellas foi retirada do rio com um forte acesso de nervosismo. O sr. Juvencio d'Amaral foi um dos que, com fria calma, deu provas de coragem. O moço Cyro Mascarenhas, na proa do escalér da Mesa de Rendas, conseguiu retirar da agua uma creancita de um anno e meses, segurando-a fortemente por um braço.

Isso, talvez, impediu o registro dum caso de morte. Além destes senhores, outros fiseram-se prestadios offerecendo o auxilio de seus braços. Entretanto demo-nos por felizes por nada de grave ter acontecido...

## Dr. Hercilio I. Domingues

Em Porto Alegre, recebeu o grão de doutor em medicina, o nosso distincto conterraneo e velho camarada Hercilio Ignacio Domingues, filho da exma viuva d. Maria Telles Domingues e sobrinho do sr. Luduvino José Gomes, escripturario das obras de melhoramentos do porto desta cidade.

O joven medico, que no seu titinio academico revelou-se um estudante dotado de lucida intelligencia, mandou-nos, com dedicatória, um exemplar de sua these inaugural, intitulado: *A Leishmaniose tegumentaria existe no Rio Grande do Sul*, em cujo trabalho revelou solidos conhecimentos sobre o assumpto.

Foi approvado com distincção e recebeu da banca examinadora francos elogios.

Ao Dr. Hercilio Domingues, ao nosso bom companheiro dos tempos idos, agradecendo a sua lembrança, apresentamos votos de felicidades e os nossos parabens pela sua brilhante these de doutoramento.

## O Codigo Civil

Desde 1. de Janeiro que está em vigor o Codigo Civil Brasileiro. Algumas das suas reformas são sobre as condições e o processo de habilitação para o casamento. O prazo do edital de proclama, cuja publicação obrigatória, é agora de 15 dias:

Não podem casar-se ties e sobrinhos. A idade minima para o casamento é de 16 annos para a moça e de 18 para moço.

As reformas introduzidas pelo Codigo na constituição da familia são muitos boas como todos os chefes de familia podem apreciar pelo resumo que fez o *Porvir*, nosso collega de Rio Preto e que aqui damos, entretanto, uma providencia deve ser tomada para que seja completa a segurança dos nubentes.

A publicação dos proclamas

deve ser exigida, muito embora não se demore o casamento, o fim dessa exigencia é tornar mais ampla a publicidade do acto, provocando o procedimento contra os que contrahirem o matrimonio criminosamente.

O Codigo Civil instituiu o bem de familia.

E' de toda a conveniencia tornar bem conhecida essa instituição. Podem os chefes de familia destinar um predio, de sua propriedade, para o domicilio de sua familia o qual fica por este acto livre de responder pelas dividas posteriormente contrahidas e vinculado durante a vida dos paes é a maioria do ultimo filho.

Garantia esplendida para o asylo e o socego da familia deve essa instituição ser conhecida de todos.

## Cel. Benjamin Vieira

Hontem, 8 de Fevereiro, solemniscu a passagem dos seus 55 annos de existencia, o sr. coronel Benjamin de Souza Vieira, prestimoso Superintendente e chefe politico do visinho municipio de Camboriú e uma das individualidades de grande prestigio na politica republicana catharinense.

O *Pharol*, noticiando seu anniversario, saudá o affectuosamente desejando-lhe perennes venturas.

## Festa de N. S. dos Navegantes

Esteve bastante concorrida, apesar do tempo chuvoso, a tradicional festividade de N. S. dos Navegantes realizada a 2 de Fevereiro, no arrayal dos Navegantes.

Para o proximo anno foi nomeada a seguinte commissão, composta dos srs. José Alves Pereira, Antonio Pereira dos Santos, Manoel Couto, Polycarpo de Oliveira, Esmeraldo Braga, José Rodrigues e Antonio Onofre das Neves.

## Baile à phantasia

Para o baile à phantasia que a S. Estrella realizará em comemoração ao carnaval, no dia 17 do corrente, reina grande enthusiasmo entre os socios desta sympathica sociedade.

O dr. Paulo de Frontin, na sua ultima viagem ao sul do Estado, offerrou, para a conclusão das obras da igreja de Creseiuma, a quantia de quinze contos de reis e para igreja de Jaguaruna, deu paramentos no valor de um conto de reis.

## CONFIRMAÇÃO

Em virtude de haver dito pelo jornal «Pharol», de 19 do p. p. alguma couza, comreferencia aos desastres occorridos no dia 6 do mesmo entre os pontos de Itapocoroy e Araquarim e do salvamento do Hiate Catharina, cumpre-me, portanto, mais uma vez escrever algumas palavras acerca destes mesmos acontecimentos.

O «Catharina» está salvo. Mas não foi com pequenos serviços que este salvamento se effectou, em vista de estar aquelle navio, numa posição difficilima de fazel-o correr para agua; porem a força de vontade e os esforços empregados arrancaram-n'o da praia e elle no dia 30 do p. fluctuava garbosamente em plezo oceano, guiado pelos seus salvadores e parecendo ainda debochar da areia que durante muitos dias lhe tinha servido de leito.

N'esta missão espinhosa da qual fui encarregado, muito agradeço, quer em meu nome, quer no do proprietario d'aquella embarcação, ao sr. Francisco de Paula Seára, que, mais uma vez, acaba de provar a sua competencia. O sr. Seara, como homem trabalhador, não perdeu tempo, como profissional, nunca errou nos seus calculos, que eram feitos com tanta precisão e calma, não tendo falhado um só ac menos, e, companheiro, cordato em todos os deliniamentos do serviço.

Dez dias de trabalho foram apenas necessario para fazer todo serviço.

A turma de trabalhadores, era composta de 21 honens, que sempre promptos e obdientes executavam as ordens que lhes eram dadas.

Itajahy 6-2-917

Lindolpho C. Vieira.

Honrou-nos com a sua attentiosa visita, para agradecer a noticia que publicamos por motivo do anniversario de S. M. Guilherme II, Imperador da Alemanha, o sr. Alois Fleischmann, digno Consul do Imperio allemão desta cidade. Gratos.

Com sua exma. familia transfiriu residencia para a cidade de Castro, no Paraná, o Rev. Julio Nogueira, ministro do Evangelho.

Do Brusque, o sr. Bernardino Gevaerd e sua exma. esposa, participaram-nos o contracto de casamento de sua gentil filha senhorita Coralina, com o sr. Arthur Olinger.

Agradecendo, endereçamos as nossas felicitações.

Em substituição ao Dr. Gil Costa, que foi ao Rio de Janeiro em gozo de licença, assumiu o nobre cargo de Promotor Publico da Comarca, interinamente, o sr. José Bonifacio Cunha, filho do saudoso Dr. Bonifacio Cunha.

# CAMBORIU'

## Lei nr. 110

De 25 de Novembro de 1916

**Orça a receita e fixa a despeza do município de Camboriu para o exercício de 1917**

O cidadão Benjamim de Souza Vieira, Superintendente Municipal em exercício, da villa de Camboriu, faz saber aos seus habitantes que o Conselho Municipal votou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.—A receita do município de Camboriu é orçada na quantia de 10.000\$000 de réis, mantida pelas seguintes verbas:

§ 1.—Cobrança da divida activa	1.000\$000
§ 2.—Imposto de industria e profissão, tabella A	3.500\$000
§ 3.—Imposto sobre vehiculos, conforme tabella B	1.800\$000
§ 4.—Imposto ou taxa de aferição de pezos e medidas, tabella C	500\$000
§ 5.—Rendimento do cemiterio publico, conf. tabella D	100\$000
§ 6.—Imposto de decima urbana e terreno não edificado, conforme tabella E	900\$000
§ 7.—Imposto de domicilio conforme tabella F	2.000\$000
§ 8.—Productos do que for apreendido, por infracção, multas, etc. conf. tabella G	50\$000
§ 9.—Titulo de transterencia ou concessão de terras do dominio municipal	\$
§ 10.—Arrendamento de terrenos municipaes	\$
§ 11.—Taxas diversas e não especificadas, conf. tabella H	40\$000
§ 12.—Taxas sobre cazas de jogos e divertimentos publicos, conforme tabella I	50\$000
§ 13.—Taxa de 5 % de desconto sobre vencimentos dos empregados	60\$000
	<b>Rs. 10.000\$000</b>

### Tabella A

Imposto sobre Industria e Profissão

<b>Açougues:</b>	
Por anno	50\$000
Por semestre	25\$000
Botequim	20\$000
Dito, provisorio, por dia	5\$000
Casa de pasto (hospedaria)	45\$000
Hotel (vendendo bebidas)	50\$000
Casa que fornecer comida a pensionistas ou viajantes	20\$000
<b>Casas de negocio:</b>	
Abertura, em 1.º ordem	250\$000
Dita, em 2.º ordem	200\$000
Dita, em 3.º ordem	150\$000
Continuação, em 1.º ordem	60\$000
Dita, em 2.º ordem	45\$000
Dita, em 3.º ordem	40\$000
<b>Casa que vender bebidas additivo ao seu commercio:</b>	
Em 1.º ordem	30\$000
<b>Rs.</b>	<b>990\$000</b>

<b>Transporte</b>	<b>990\$000</b>
Em 2.º ordem	25\$000
Em 3.º ordem	20\$000
Casa especialmente de bebidas ou molhados	80\$000
Casa de generos ou quitanda	60\$000
<b>Casa de ferreiro:</b>	
Abertura	80\$000
Continuação	50\$000
<b>Casa de sapateiro:</b>	
Abertura	30\$000
Continuação	25\$000
<b>Casa de barbeiro</b>	
Dita, vendendo perfumarias e artigos para fumantes	30\$000
Casa de alfaiate, celeiro, tamanqueiro etc.	20\$000
Casa de latoeiro e marceneiro	20\$000
Cortume	50\$000
Dentista, domiciliado	40\$000
Dito, ambulante	20\$000
<b>Fabrica de bebidas espirituozas ou fermentadas</b>	
Fabrica de cal	50\$000
Retratista, domiciliado	40\$000
Dito, ambulante	20\$000
Fabrica de togos	50\$000
Estaleiro de construcção	20\$000
Casa vendendo remedios	20\$000
Casa que vender preparado de trigo	12\$000
<b>Padaria ou fabrica de quitanda:</b>	
Na sede da villa	12\$000
Fôra da sede	6\$000
<b>Por tabuleiros de doces ou bauhús:</b>	
Annualmente	12\$000
Por dia	1\$000
Sobre cão açaimado ou não açaimado	4\$000
<b>Engenho para serrar madeira movido a agua:</b>	
Abertura	100\$000
Continuação	60\$000
<b>Dito a vapor:</b>	
Abertura	150\$000
Continuação	100\$000
<b>Engenho de pilar arroz e café, movido a agua:</b>	
Abertura, até 20 mãos	100\$000
Abertura, até 16 mãos	80\$000
Continuação, por mão	2\$000
<b>De-cascador a vapor:</b>	
Por um	150\$000
Dito, movido por animaes	20\$000
Taphonas	20\$000
Alambiques, vendendo a varejo	20\$000
Por cabeça de animal vaccum	2\$000
Idem idem de suino	1\$000
<b>Empreiteiro de obras municipaes 10 p. c. sobre o valor dos contractos</b>	
	10 %
<b>Olarias:</b>	
Aberturas	60\$000
Continuação em 1.º ordem, fabricando telhas, louça e tijollos	50\$000
Em 2.º ordem, fabricando só telhas e tijollos	40\$000
Fabrica de louça de barro	40\$000
<b>Por embarcação que varejar qualquer genero, pagará por barcaada:</b>	
De lanchão	25\$000
De lanchas ou canoas	10\$000
<b>Por lanchão, lanchas e canoas que transportarem cargas e frete ou de conta propria de seu</b>	
<b>Rs.</b>	<b>2.462\$000</b>

<b>Transporte</b>	<b>2.462\$000</b>
do, pagará annualmente:	
Por mestre ou patrão	10\$000
Agente de loterias ou de qualquer outra empreza	10\$000
Agentes de rifas 10 p. c. sobre o valor das mesmas	10 %
<b>Negociante ou mercador de fumo, queijo ou outro genero, como sejam: latas, cadeiras, chapéos de palha cestos, etc., pagará:</b>	
Por carreta ou carro	10\$000
Por cargeiro	5\$000
<b>A esses mercadores só é dado o direito de venderem os seus productos ao commercio local, ficando-lhes prohibido o direito de venderem a varejo, sob pena da multa de 20\$000 e confiscada a carga.</b>	
<b>Vendedores de objectos de arte, como sejam: livros, estampas etc.</b>	
	5\$000
<b>Negociante ambulante conhecido por pombeiro:</b>	
Exportando generos	200\$000
Vendendo no municipio	50\$000
<b>A esses negociantes recahe outros impostos, como sejam: aferição de pezos, balanças, medidas para seccos e liquidos.</b>	
<b>Negociante de animaes vacuum e cavallar</b>	
	40\$000
<b>Izenta desta taxa aquelles que apresentarem o conhecimento do imposto pago ao Estado o que se diz -barreira.</b>	
<b>Negociante ou mercador de animaes suinos, aves, ovos, banha, linguça, etc.</b>	
	40\$000
<b>Negociante ou quitandeiro de aves, ovos, legumes, fructas etc.</b>	
	15\$000
<b>Negociante ou mercador de peixe que fizer este commercio por via maritima pagará:</b>	
Annualmente	60\$000
<b>Por barcaada:</b>	
De lancha ou bote	6\$000
De canoa	5\$000
<b>Quando essas barcaadas forem de capital inferior a 100\$000, pagará 5 p. c. sobre o capital existente</b>	
	5 %
<b>Se prefirem fazer este commercio por via terrestre, pagaráo annualmente:</b>	
Por carreta ou carro	60\$000
Por cargeiro	30\$000
<b>A estes mercadores fica somente permittido o direito de receberem os generos da lavoura em troca que possa fazer face a importancia do peixe vendido, ficando sujeito ao imposto de pombeiro de cereaes uma vez provado haver excesso de generos recebidos.</b>	
<b>O pescado fresco exposto a venda por junto ou a varejo, pelo proprio pescador ou por pessoa reconhecida do seu trabalho, fica isento desta taxa, não podendo porem vendel-o por via terrestre.</b>	
<b>Negociante exclusivamente de bananas</b>	
	40\$000
<b>Rs.</b>	<b>3.048\$000</b>

Transporte	3.048\$000
Procurador ou solicitador de causas civis ou crimes	20\$000
Cartorio de Paz ou Civil	20\$000
Agrimensor ou demarcador, exercendo profissão	20\$000
Dito particular que se prestar a execução do referido serviço	10\$000
Por comprador de animaes para fora do municipio	40\$000
Mascate:	
Domiciliado no municipio	500\$000
Não domiciliado, sendo:	
Com carregeiro	1.000\$000
Carregando as costas	500\$000
Vendendo um só artigo como seja: fazendas, ferragens, chapéos etc.	800\$000
As licenças para mascates serão somente concedidas em um só pagamento.	
Por officinas typographicas	30\$000
Pharmacia:	
Abertura	50\$000
Continuação	30\$000

**Tabella B**

*Imposto sobre vehiculos de transporte terrestre*

Por carro de passeio para condução de passageiro	40\$000
Dito, de uso particular	30\$000
Por carreta de 4 rodas, para condução de cargas de negociantes ou pombeiros:	
A 4 animaes	25\$000
A 2 "	16\$000
Por tylbury ou aranha	8\$000
Por carretão para condução de madeira	25\$000
Por cãretas de uso particular que transportarem cargas ou generos da lavoura para fora do municipio	25\$000
Por carro puchado a bois que se occupar no mesmo serviço acima	10\$000

**Tabella C**

*Afferição de pezos e medidas*

Por balança decimal ou centimal	10\$000
Por dita de balcão, até 20 kilos	4\$000
Terno de pezos:	
De 50 grammas a 20 kilos	4\$000
De 50 grammas a 5 kilos	4\$000
Pezos avulsos, um	500
Medidas para seccos:	
De um litro até 20 litros	3\$500
Medidas para liquidos:	
Por terno completo ou não	3\$500
Medidas de cumprimento:	
Por metro	2\$000
Por trena ou medida usada na agrimensura:	
Até 11 metros	1\$500
De mais de 11 metros	2\$000
Medida avulsa, uma	1\$000
<b>Rs.</b>	<b>6.283\$000</b>

**FESTA DE N. S. DOS NAVEGANTES**

**Dinheiro angariado para as festividades da Excelsa dos Navegantes no anno de 1917.**

**RECEITA**

Recebido do Sr. Manoel M. Maia	212\$000
Idem do Sr. Joaquim Fernandes	176\$800
Dinheiro angariado pela Commissão	491\$500
Resultado do leilão	77\$420
<b>S. E. O. Somma</b>	<b>956\$720</b>

**Despezas feitas com a festa,**

**DESPEZAS**

Fazendas para preparativos do andor	15\$800
Cerveja	42\$500
Cal	4\$000
Foguetes	9\$600
2 e meio kilos de polvora	15\$000
Madeiras	39\$000
Tintas	18\$980
Brochas	4\$400
Pertences para o andor	15\$860
Dinheiro para preparar o andor	20\$000
Pago à doceira	10\$000
Mais tintas e pregos	16\$600
Pagos a trabalhadores e pedreiros	39\$500
Foguetes e Salvas	93\$000
Muzica	150\$000
Rebocador	70\$000
Gratificação ao pessoal do mesmo	40\$000
Aos Senhores Vigarios	80\$000
Doces para o leilão	25\$000
Cartuchos para distribuir aos anjos	25\$000
Pago a pintores	44\$000
Palmiteiras e despezas diversas	38\$800
Pago a Bernardino Gaya, de passag.	18\$800
Oleo de linhaça	4\$400
Pago em flores para o andor	20\$000
Gratificação a zeladora da Igreja	10\$000

**SOMMA 868\$840**

Receita	956\$720
Deduzindo as despezas de	868\$840
<b>Saldo a favor da Igreja</b>	<b>87\$880</b>

Itajahy, 5 de FEVEREIRO de 1917.

**A Comissão.**

\* \* \* \* \*

Papel almasso, cadernos, reguas, borrachas, escuminhos de nr. 1-7, Fuzem, carvão para desenho, lapis de cores, papel de seda, recebeu a Papellaria d'OPHAROL.

\* \* \* \* \*

**BREVEMENTE!**

**Os cigarros**

**CRUZ VERMELHA**

da Fabrica UNIAO

Serão premiados por meios de coupons

Cada carteirinha terá um coupon e o freguez que apresentar de 100 coupons para cima tem direito a escolher um brinde exposto na vitrine da mesma fabrica.

*Compra pão na Panificação Modelo unica que trabalha pelo processo hygienico, com moderna amassadeira movida à electricidade.*

**Visitem a Padaria  
Conselheiro Mafra**

RUA BRUSQUE NR. 24

Onde se encontrarão as afamados biscotinhos que se vende 200 por 1\$500. Rosquinhas trançadas 200 por 1\$500.

Pão de todas as qualidades, fabricado com as melhores farinha de trigo.

**Asseio e escrupulo  
na manipulação**

Sem rival em perfeição

O proprietario

*Serafim Maximo Pereira*

**Companhia Nacional  
de N. Costeira  
Linha Aracajú-Pelotas**



O PAQUETE

**Itapacy**

Esperado do sui no dia 11, segué para Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Cabo Frio, Victoria, Ponta d'Areia, Ilheos, Bahia e Aracajú.

O PAQUETE

**Itaipava**

Esperado do norte no dia 12, segue para Imituba, Rio Grande e Pelotas.

Este paquete recebe carga para o Rio Grande com baldeação.

Para mais informações na Agencia da Praça Vidal Ramos

(Continua no proximo numero)

## A GUERRA

## ALLEMANHA-ESTADOS UNIDOS

## QUEBRA DE RELAÇÕES

## A attitude do governo brasileiro

O governo dos Estados Unidos rompeu as relações diplomáticas com a Alemanha devido a nota deste país estabelecendo a guerra submarina illimitada. Espera-se a todo momento a declaração de guerra.

O governo americano já confiscou todos os vapores allemães internados nos seus portos e resolveu, como medida preventiva, tomar conta de todas as fabricas de material belico.

Foi despedido todo o pessoal allemão da estação radiographica de Sayville, ficando por isso interrompida todas as noticias com os Imperios centras.

O governo brasileiro fez reunião do Ministerio para tratar da attitude do Brazil ante a campanha submarina illimitada e redigio o protesto em termos

energicos, porem, sem quebra de relações diplomáticas. Alguns jornaes do Rio affixaram boletins dizendo já ter sido entregue passaporte ao ministro allemão, o que não se confirmou.

O sr. dr. Lauro Müller, na reunião do Cattete, fez sentir ao sr. Presidente da Republica a situação creada pela nova campanha submarina e que o governo não podia deixar de intervir sobre esse attentado contra o direito Internacional e exprimiu mesmo seu pensamento, dizendo que, si a tempestade se desencandeasse para o nosso lado, teriamos de supportal-a, mas não deveriamos correr ao seu encontro.

Na reunião ministerial foram tomadas providencias de caracter militar concernentes á defesa da nossa neutralidade.

**BLOCOS** de papel commercial para carta, vende-se na Papelaria d' O PHAROL.

Esteve nesta cidade o sr. José Galotti, negociante em Tijucas.

## Novo açougue

No quarto nr. 2 do Mercado Publico o sr. Umbelino de Brito abrirá no domingo uma açougue de carne de boi. Sabemos que a carne vae ser vendida a 700 e 800 reis o kilo.

No Rio de Janeiro o calor tem sido aphiante. Foram registrados 90 casos de insolação, sendo muitos fataes. A Assistencia Publica não tem descanso em dar soccorro as pessoas atacadas. O governo concedeu aos funcionarios trabalharem em mangas de camisa.

Nos bonds, cafes e mesmo pelas ruas ha grande o numero de pessoas que andam sem paletots.

Dos srs. agente e ajudante do correio desta cidade recebemos attenciosa carta em a qual nos agradecem de maneira gentil o interesse que tomamos verberando o procedimento iniquo do sr. Director Geral dos Correios sobre a diminuição escandalosa que soffreu seus vencimentos.

S. s. s. nada tem de agradecer-nos, o que fizemos nada mais foi do que um acto de dever e justiça para com os distinctos funcionarios postaes.

Regressou do Paraná, onde fora a negocios o sr. Placido Conrado Pereira, negociante desta cidade.

Dois generosos cavalheiros que desejam guardar o anonymato, offereceram ao Hospital respectivamente as quantias de 40\$000 e 4\$000 que foram entregues ao sr. dr. Norberto Bachmann o qual manifesta seus agradecimentos.

Victimado por uma rebelde enfermidade falleceu na residencia do seu cunhado sr. Reynaldo Scheeffler, o malogrado moço Manoel Silvano Garcia, filho do sr. Silvano Garcia.

O extinto residia em Camboriu e veio a esta cidade tratar-se, fallecendo, infelizmente. Seu enterro foi muito concorrido.

A familia enlutada nossas condolencias.

## Secção Livre

## Agradecimentos



Silvano Garcia e familia, Reynaldo Scheeffler e senhora, tão cruelmente feridos com a inesperada morte de seu inesquecivel filho, cunhado e irmão MANOEL

SILVANO GARCIA, fallecido nesta cidade, cumprem o dever de agradecer a todas as pessoas que, com tão piedosa solicitude, prestaram seus valiosos serviços durante a curta enfermidade daquelle entre querido e acompanharam á ultima morada e ás que apresentaram pezames e enviaram corcas.

A todos, os seus eternos agradecimentos.

**Aluga-se** a rua Heroilio Luz nr. 32 uma sala para negocio. Trata-se nesta Redacção.

## Editaes

De ordem do cidadão administrador, faço saber a quem interessar possa que, durante o mez de Fevereiro corrente, se arrecada nesta repartição o imposto de «Industrias e Profissões» relativo ao primeiro semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não pagarem as suas prestações no mez acima dito, poderão satisfazer a-migavelmente dentro de 60 (sessenta) dias, com as multas estabelecidas em Lei.

Findo esse prazo será cobrado

executivamente.

Meza de Rendas Estadoes de Itajahy, em 1 de Fevereiro de 1917.

O Escrivão—*João A. Gomes*

Perante o Official do Registro Civil desta cidade, estão habilitando-se os contrahentes para casar.

Paulo Aggassi e d. Maria Carolina da Silva.

O primeiro, nascido á 25 de Março de 1891, solteiro, artista, natural deste Estado e residente nesta cidade, filho de José Aggassi e d. Virginia Aggassi, ambos fallecidos.

A segunda, nascida á 9 de Março de 1900, solteira, natural desta cidade onde reside, filha de Belizario Pereira da Silva, e de d. Maria Carolina da Silva, residentes nesta cidade.

—João Grillo Esteves e d. Adolphica Perciliana Rodrigues.

O primeiro, nascido á 13 de Outubro de 1889, solteiro, marítimo natural de Portugal, residente nesta cidade, filho de Francisco Grillo e de D. Maria dos Anjos Grillo, sendo elle fallecido e esta residente em Portugal. A segunda, nascida á 24 de Janeiro de 1898, solteira, natural desta cidade onde reside, filha de Joaquim José Rodrigues, e de D. Perciliana Maria Rodrigues, sendo elle fallecido e esta residente no Bairro dos Navegantes.

Os contrahentes acima apresentaram documentos exigidos pela Lei.

Si algum tiver conhecimento existir qualquer impedimento legal acuse-o para os fins de direito.

Itajahy, 1—2—917

*Edmundo Heusi*  
Official do Registro

De ordem do Sr. Administrador, convido pelo presente aos contribuintes do imposto de Capital que se acham em divida do exercicio de 1916, a virem satisfazer seus debitos com as respectivas multas até o dia 28 de Fevereiro vindouro, findo esse prazo, será a cobrança feita pelos meios do executivo.

E para que não alleguem ignorancia, se mandou publicar este pelo jornal „O Pharol“.

Meza de Rendas Estadoes, de Itajahy, 2 de Jneeiro de 1917.

O Escrivão—*João A. Gomes*

## Concurencia para construcção de uma banca de peixe.

De ordem do Sr. Superintendente faz-se publico que até as treze horas do dia 10 de Fevereiro proximo, no paço municipal, recebem-se propostas em cartas fechadas para construcção de uma banca para venda de peixe, em frente ao mercado publico, de

conformidade com a planta que se acha á disposição dos interessados na Superintendencia Municipal onde serão fornecidos os demais esclarecimentos a respeito.

A banca será construida sobre agua em cima de estacas de peroba torradas de zinco até onde chegar a maré mais alta e deverá ficar concluida dentro de 90 dias a contar da data da assignatura do contracto.

Os proponentes deverão sellar convenientemente as suas propostas e juntar talão de quitação municipal indicando na mesma fiador edoneo que será responsavel pela execucao da obra.

A Superintendencia fica salvo o direito de acceitar ou annular toda a concurrencia, se assim convier aos interesses do municipio.

Superintendencia Municipal de Itajahy, em 29 de Janeiro de 1917.

O Secretario

*João Gaya*

No cartorio do Registro Civil desta cidade estão se habilitando para casar os contrahentes Modesto Francisco Vargas e d. Maria Correia de Negreiros. O primeiro, nascido a 6 de Agosto de 1892, solteiro, negociante, filho de José Francisco Vargas e de d. Passifica Luiza de Assis.

A segunda, nascida a 12 de Dezembro de 1894, solteira, filha de José Correia de Negreiros e d. Bernardina de Oliveira, os quaes exhibiram os documentos legais.

Se algum tiver conhecimento de algum impedimento legal, accuse-o para os fins de direito.

Itajahy, 28 de Janeiro de 1917.

E. HEUSI—Official do Registro

## Concurso para o preenchimento das cadeiras de professores municipaes

De ordem do sr. Superintendente faz-se publico que, de accordo com o que estipula o artigo 19 do Regulamento da Instrucção Publica Municipal, acham-se em concurso até o dia 10 de Fevereiro proximo as seguintes escolas municipaes: Itaipava, Machados, Gravatá, Armação, Arrayal Cunhas, Limoeiro, Ilhota, Barra do Luiz Alves, Porto do Escalvado, Escalvado, Rio do Peixe, Braço Seraphim, Alto Luiz Alves, Maximo e Braço Secco.

Estas escolas poderão ser requeridas por normalistas ou complementaristas ou por aquelles que se habilitarem em exame conforme determinam os artigos 14, 15 e 16 do referido regulamento.

Superintendencia Municipal de Itajahy, em 3 de Janeiro, de 1917.

O Secretario—*João Gaya*.

## Aferição

De ordem do Sr. Superintendente faz-se publico que até ás onze horas do dia dez de Fevereiro proximo, no paço municipal, recebem-se propostas em cartas fechadas para o serviço de aferição de pezos e medidas do municipio. As propostas deverão vir convenientemente selladas e acompanhadas do talão de quitação municipal.

A Superintendencia reserva-se o direito de annular a concurrencia, caso as propostas não convenham aos interesses do municipio.

Superintendencia Municipal de Itajahy, em 5 de Janeiro de 1917.

O Procurador—*João Gaya*.

## ELIXIR DE NOGUEIRA

Grande depurativo do Sangue  
Premiado com medalhas de Ouro



Único que Cura a Syphiles!

Deposito Geral

Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16

RIO DE JANEIRO

## PILULAS

← DO →

### DR. REINALDO MACHADO

Cura certa das sezões, febres inter-  
mittentes e perniciosas

### A' VENDA EM TODA PARTE



#### Pilulas Fortificantes do Dr. Orth

As afamadas pilulas forti-  
ficantes do Dr. Orth são com  
justiça preferidas em toda par-  
te do mundo devido a sua efica-  
cia contra todos os encom-  
modos oriundos de fraqueza e  
debilidade geral. As pilulas  
contem, em estado concentra-  
do, todos os saes e substanci-  
as activas do sangue humano.  
O sangue de um individuo  
atacado de anemia ou fraqueza,  
é muito pobre destes saes,  
e por muito que elle se ali-  
mente, nunca consegue revi-  
vificar o seu corpo. As pilulas  
do Dr. Orth constituem portan-  
to um meio efficaz para  
reedificar o vigor de uma pes-  
soa fraca ou anemica.

As pilulas fortificantes do  
Dr. Orth são indicadas para  
as pessoas que têm anemia,  
falta de appetite, palidez dos  
labios e das gengivas, olhos  
embaciados, pulsação fraca, o-  
lheiras, cansaço, palpitações do  
coração após qualquer esforço,  
dores musculares e das cadei-  
ras, escuridão da vista no ac-  
to de curvar-se, tonturas, tre-  
mores, neurasthenia, sensibi-  
lidade dos olhos e dos ouvi-  
dos, inchaço dos pés á noite,  
etc etc.

Chamamos a attenção para o  
modo de tratamento cujas ins-  
trucções são anexas a cada vi-  
dro.

Não se confundam com as  
outras marcas, sendo esta re-  
gistrada e autorizada pela Di-  
rectoria Geral de Saude.



A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e ca-  
sas de negocios desta cidade.

DEPOSITARIO PARA REVENDADORES  
Konder & Cia. Itajahy

#### Sobre o tratamento dos cabellos

Querendo tratar o vosso  
cabello com uma loção ma-  
gnifica por um preco excep-  
cionalmente vantajoso man-  
dae preparal-a de um vi-  
dro original da afamada  
Essencia Kiou Nouk por  
qualquer Pharmacia ou dro-  
garia.— Esta Essencia Kiou  
Nouk é um preparado con-  
centrado para a preparação  
de um quarto de litro de  
uma loção maravilhosa pa-  
ra o tratamento dos cabel-  
los, segundo a receita que  
segue:

R. Essencia Kiou Nouk 22 g (1 vidro)  
Menthol Christelino 1 g.  
Alcool rectificado 177 grs.

Um só vidro da Essencia  
dá um quarto de litro de  
uma loção maravilhosa!!!

Se no pentear os  
cabellos cahem:  
Se o casco da cabe-  
ça está secco ou  
aspero:  
Se apparece cabel-  
los brancos prema-  
turos:  
Se nota que tem  
caspas:

Cuidado com as imitações:  
Cada vidro da Essencia ou  
da loção preparado deve ser  
embrulhado num envolvero  
amarello com a inscripção  
em côr vermelha: «Original  
Kiou Nouk».

Use immediatamente  
Kiou Nouk

## NESTA TYPOGRAPHIA

Vendem-se Notas Promissoras, Letras  
de Cambio e talões para recibo.